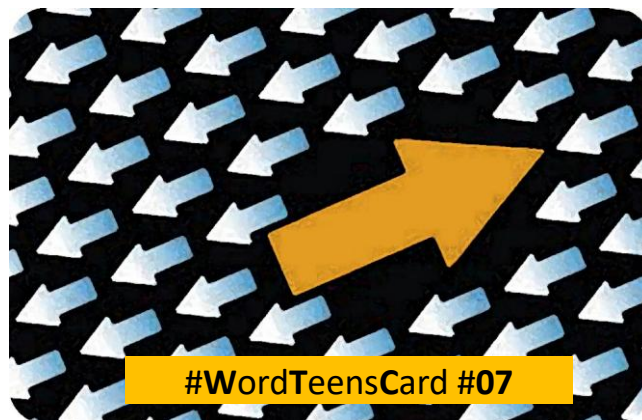


Comentando esta experiência de S. Paulo, Chiara Lubich sugeria o seguinte: «[...] a escolha que nós cristãos devemos fazer vai claramente em sentido contrário à que normalmente se faz. Aqui vai-se verdadeiramente contra a corrente. O ideal de vida do mundo em geral está no sucesso, no poder, no prestígio... S. Paulo, ao contrário, diz que devemos gloriar-nos pelas nossas fraquezas [...]. **Confiemos em Deus. Ele agirá sobre a nossa fraqueza, sobre o nosso nada. E quando é Ele a agir, podemos ter a certeza de que realiza obras que valem, irradiam um bem duradouro e vão de encontro às verdadeiras necessidades dos indivíduos e da coletividade**».

C. Lubich, *Deus opera sobre a nossa fraqueza*, Città Nuova, 26, [1982]

www.focolares.pt **4** teens4unityportugal@gmail.com



**«Basta-te a minha graça, porque a força manifesta-se na fraqueza»** (2Cor 12,9)

Esta experiência do apóstolo Paulo abre-nos um novo horizonte: **reconhecendo e aceitando a nossa fraqueza, podemos abandonar-nos completamente nos braços de Deus Pai, que nos ama como somos e quer acompanhar-nos no nosso caminho.**

**2**

**Como se pode manifestar uma força quando se é fraco?**

É o paradoxo do Evangelho: **Nas Bem-aventuranças, aos «mansos» é prometida em herança a terra.** **Maria, no Magnificat, exalta o poder do Senhor que pode exprimir-se, total e definitivamente, na história de cada um e na história da humanidade, precisamente no espaço da nossa pequenez e na total confiança na ação de Deus.**

**Já alguma vez leste o Magnificat?**

Lc 1, 46-55



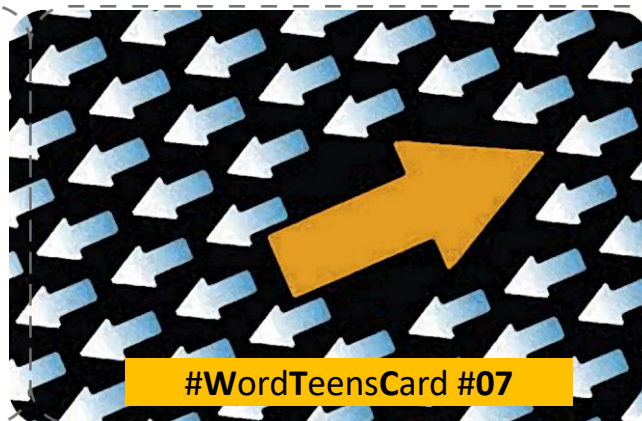
**3**

Corta e dobra: transformar-se-á num cartãozinho muito prático que poderá acompanhar-te durante este mês.

Comentando esta experiência de S. Paulo, Chiara Lubich sugeria o seguinte: «[...] a escolha que nós cristãos devemos fazer vai claramente em sentido contrário à que normalmente se faz. Aqui vai-se verdadeiramente contra a corrente. O ideal de vida do mundo em geral está no sucesso, no poder, no prestígio... S. Paulo, ao contrário, diz que devemos gloriar-nos pelas nossas fraquezas [...]. **Confiemos em Deus. Ele agirá sobre a nossa fraqueza, sobre o nosso nada. E quando é Ele a agir, podemos ter a certeza de que realiza obras que valem, irradiam um bem duradouro e vão de encontro às verdadeiras necessidades dos indivíduos e da coletividade**».

C. Lubich, *Deus opera sobre a nossa fraqueza*, Città Nuova, 26, [1982]

www.focolares.pt **4** teens4unityportugal@gmail.com



**Como se pode manifestar uma força quando se é fraco?**  
É o paradoxo do Evangelho: **Nas Bem-aventuranças, aos «mansos» é prometida em herança a terra.** **Maria, no Magnificat, exalta o poder do Senhor que pode exprimir-se, total e definitivamente, na história de cada um e na história da humanidade, precisamente no espaço da nossa pequenez e na total confiança na ação de Deus.**

**Já alguma vez leste o Magnificat?**  
Lc 1, 46-55



**3**

**«Basta-te a minha graça, porque a força manifesta-se na fraqueza»** (2Cor 12,9)

Esta experiência do apóstolo Paulo abre-nos um novo horizonte: **reconhecendo e aceitando a nossa fraqueza, podemos abandonar-nos completamente nos braços de Deus Pai, que nos ama como somos e quer acompanhar-nos no nosso caminho.**

**2**

